



Exma. Senhora  
Chefe do Gabinete de Sua Excelência a  
Presidente da Assembleia da República  
Dra. Noémia Pizarro

---

SUA REFERÊNCIA

SUA COMUNICAÇÃO DE

NOSSA REFERÊNCIA

DATA

Nº: 4645  
ENT.: 4339  
PROC. Nº:

22/06/2012

---

ASSUNTO: RESPOSTA À PERGUNTA N.º 3028/XII/1.ª

Encarrega-me a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade de enviar cópia do ofício n.º 1363/2012, de 22 de junho do Gabinete da Senhora Ministra da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Resende

GABINETE DA SECRETÁRIA DE ESTADO DOS  
ASSUNTOS PARLAMENTARES E DA IGUALDADE  
ENTRADA N.º 4339  
DATA: 22/06/2012

Exma. Senhora  
Chefe do Gabinete da Secretária de Estado dos  
Assuntos Parlamentares e da Igualdade  
Dr.ª Marina Resende

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
----------------	--------------------	------------------	------

**ASSUNTO:** Resposta à Pergunta n.º 3028/XII/1ª, de 23 de maio de 2012 - Bairros Críticos;

Em resposta à Pergunta n.º 3028/XII/1ª, de 23 de maio de 2012, encarrega-me Sua Excelência a Ministra da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (MAMAOT) de informar V. Exa. do seguinte:

**Pergunta 1 - Qual o montante financeiro investido no Bairro da Cova da Moura relativamente à iniciativa Bairros Críticos?**

R: A candidatura aprovada pelo MFEEE (Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu) para a intervenção na Cova da Moura previa um valor total de 3,92 milhões de euros, dos quais 85% seriam financiados pelo MFEEE e 15% por verbas nacionais (IHRU). No entanto, o montante efetivamente despendido foi de 1,67 milhões de euros.

**Pergunta 2 - Qual a taxa de execução física registada no Bairro da Cova da Moura no âmbito do programa Bairros Críticos?**

A taxa de execução financeira desta candidatura é de 43%. Esta taxa de execução decorre do facto do MFEEE não ter autorizado o prolongamento da intervenção para além de abril de 2011 (contrariamente ao que aconteceu para o Lagarteiro e Vale da Amoreira), nem a alteração da ação “Construção do Espaço Âncora” (que não foi possível pelo facto dos terrenos serem propriedade de terceiros) pela ação “Aquisição e reabilitação de espaços para funcionamento do Espaço Âncora”.

**Pergunta 3 - Quais os objetivos estratégicos atingidos até ao momento?**

R: A Iniciativa Bairros Críticos (IBC) pretendia “estimular e testar soluções institucionais, procedimentais e tecnológicas inovadoras em termos da concepção, implementação e avaliação da ação pública em áreas urbanas críticas, e a experiência recolhida (...) levada em consideração na política de cidades que se pretende implementar”.



No caso concreto da intervenção na Cova da Moura, o objetivo estratégico era a “promoção da mudança, sustentada na legalização e requalificação urbana do Bairro e na promoção de uma nova imagem do território assente no reforço da segurança, na sustentabilidade ambiental e na qualificação e diversificação da oferta cultural”.

Face a este objetivo estratégico, foram dados alguns passos, tendo-se iniciado (sem concluir):

- um diagnóstico preciso sobre as condições do edificado e sobre as aspirações da população;
- um plano de pormenor, que tivesse em conta os modos de vida e as expectativas da população;
- um trabalho de qualificação e diversificação da oferta cultural existente.
- um trabalho de reforço da segurança do bairro, em termos policiais, como pela possibilidade de regularização de situações junto dos serviços de estrangeiros.

**Pergunta 4 - São conhecidos alguns estudos de avaliação sobre o andamento da Iniciativa Bairros Críticos na Cova da Moura, se sim, quais as suas conclusões?**

R: Os estudos de avaliação desta iniciativa são os seguintes:

- A. Solicitados pelo MFEEE:
  - Sete relatórios de monitorização da execução da candidatura para o MFEEE;
  - Um relatório final de monitorização da execução da candidatura do MFEEE (Project Completion Report) (abril 2012);
  - Detailed Monitoring Report, by INBAS GmbH (novembro 2009);
  - Critical Urban Areas Projects in Portugal: External Group Review;
  - Draft report, by scanteam (março 2011);
  - The “Critical Urban Areas” Programme in Portugal - First Assessment (junho 2008);
- B. Integradas no sistema de avaliação da IBC:
  - A Iniciativa Bairros Críticos na Cova da Moura, pelo CESSS - Universidade católica (agosto 2008);
  - A Iniciativa Bairros Críticos - relatório global, pelo CESSS - Universidade Católica (agosto de 2008);
  - Relatório de Avaliação Externa Intercalar, pelo CES - Universidade de Coimbra (dezembro 2010);
- C. Integradas no sistema de monitorização da IBC:
  - Relatório de Monitorização Técnica, pelo ISCTE (janeiro de 2010 a junho de 2010);
  - Relatório de Monitorização Técnica, pelo ISCTE (julho de 2010 a abril de 2011);
- D. Outras avaliações:
  - Relatório de autoavaliação sobre a execução das ações ao nível do emprego e da empregabilidade, pela RUMO (2010 e 2011);
  - Case Study 1: “Critical Urban Area” Programme (2006);
  - Relatório Final do Estudo de Avaliação da disseminação de produtos EQUAL nos territórios da Iniciativa Bairros Críticos (março 2009);



GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,  
DO MAR, DO AMBIENTE  
E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Os relatórios e as respetivas conclusões estão disponíveis em  
[http://www.portaldahabitacao.pt/pt/ibc/avaliacao\\_ibc.html](http://www.portaldahabitacao.pt/pt/ibc/avaliacao_ibc.html).

Com os melhores cumprimentos,

Pl' O Chefe do Gabinete



Duarte Bué Alves

DUARTE BUÉ ALVES  
CHEFE DO GABINETE  
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,  
DO MAR, DO AMBIENTE  
E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO